



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
GERÊNCIA DAS COMISSÕES



## DESIGNAÇÃO DE RELATOR

O Vereador **Márcio Oliveira**, Presidente da **Comissão Permanente de Constituição e Justiça e Redação**, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 91, inciso IV, do Regimento Interno, resolve designar o Vereador Márcio Oliveira, membro desta Comissão, para atuar como Relator do Projeto de Lei de nº 4690//2024 de autoria do **Executivo Municipal** *"Dispõe sobre a criação de circuitos e rotas turísticas, turismo de Base Comunitária e Destinos Inteligentes na cidade de Porto Velho/RO e dá outras providências."*

§ 1º O prazo para a Comissão exarar parecer que será de 15 (quinze) dias, contado do recebimento da matéria pelo Presidente da Comissão.

§ 2º Presidente de Comissão terá um prazo improrrogável de 02 (dois) dias para designar Relator, contado do recebimento do Processo.

§ 3º O Relator designado terá um prazo de 07 (sete) dias para emitir seu Parecer.

§ 4º Findo o prazo, sem que o parecer seja apresentado, o Presidente avocará o Processo e emitirá Parecer.

§ 5º...

Gerência das Comissões, 17 de outubro de 2024.

**Vereador Márcio Oliveira**  
**Presidente da CCJR- 2024**



Assinado por Márcio José Scheffer De Oliveira - Vereador - Em: 29/10/2024, 08:52:25





**PODER LEGISLATIVO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO  
GERÊNCIA DAS COMISSÕES**

**Propositura:** Projeto de Lei nº 4690/2024

**Autoria:** Poder Executivo

**Assunto:** " Dispõe sobre a criação de circuitos e rotas turísticas, turismo de Base Comunitária e Destinos Inteligentes na cidade de Porto Velho/RO e dá outras providências.

**PARECER Nº 80/2024**

Senhor Presidente

Senhores Vereadores (a),

A **Comissão de Constituição, Justiça e Redação/2024**, após análise do voto do relator, Vereador Márcio Oliveira, opina pela constitucionalidade do presente Projeto de Lei, e, no mérito, pela sua aprovação. É o PARECER desta Comissão.

Pelo exposto, somos pela aprovação da matéria. S.M.J.

Gerência das Comissões, 29 de outubro de 2024.

**Ver. Márcio Oliveira**  
Presidente/CCJR  
- 2024 -

**Ver. Everaldo Fogaca**  
1º Secretário/CCJR  
- 2024 -

**Ver. Isaque Machado**  
2º Secretário/CCJR  
- 2024 -





**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



LEI Nº \_\_\_\_\_

DOM Nº \_\_\_\_\_

AUTÓGRAFO Nº 108/2024

PROJETO DE LEI Nº 4.690/2024 (MENS. Nº 73/2024)

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

*Dispõe sobre a criação de circuitos e rotas turísticas,  
turismo de Base Comunitária e Destinos Inteligentes  
na cidade de Porto Velho/RO e dá outras providências.*

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**, usando das atribuições que  
lhe são conferidas no inciso IV do art. 87 da **LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PORTO  
VELHO**.

**FAÇO SABER** que a **CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO** aprovou eu  
sanciono a seguinte

**LEI:**

**Art. 1º** Esta Lei visa promover o desenvolvimento econômico, social e cultural  
do Município de Porto Velho através da criação e desenvolvimento de circuitos e rotas turísticas,  
incluindo o Turismo de Base Comunitária e Destinos Turísticos Inteligentes, caracterizados pela  
utilização de tecnologias, gestão sustentável dos recursos e participação da comunidade.

Parágrafo único. A iniciativa prevista no *caput* deste artigo busca valorizar a  
diversidade cultural local e fortalecer a identidade regional, integrando e promovendo a  
participação da comunidade na gestão do turismo e contribuindo para a geração de renda e  
emprego, com ênfase em práticas sustentáveis.

**Art. 2º** Fica autorizada a Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo  
e Trabalho – SEMDESTUR a utilizar mecanismos de criação e gestão de Destinos Turísticos  
Inteligentes, Circuitos e Rotas Turísticas, bem como o Turismo de Base Comunitária.

Parágrafo único. Os mecanismos de criação e gestão incluem, mas não se  
limitam a plataformas digitais para promoção turística, aplicativos móveis para guias turísticos,  
sistemas de monitoramento de fluxos turísticos, e ferramentas de gestão de sustentabilidade  
ambiental.

**Art. 3º** Para efeitos desta Lei, entende-se por:

I – *Turismo de Base Comunitária (TBC)*: a valorização das culturas tradicionais  
locais, na qual temos as comunidades como centros da experiência proporcionando um ambiente  
de trocas e aprendizados com o viajante, tendo como objetivo:

Autógrafo – O texto poderá conter adequações gramaticais ou de ordem técnico-legislativas em relação ao Projeto de Lei constante do  
SAPL ou arquivo formato *Word* encaminhado pelo Poder Executivo – Serv./CMPV: Jadson Souza Mota – Cad. 2925  
Setor: Gerência das Comissões



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



- a) contribuir para geração de renda;
- b) fortalecer e valorizar os modos de vida e ofícios locais;
- c) fomentar a relação social entre modos de vida distintos;
- d) resgatar e construir o interesse pelo outro, pelo diferente, pela alteridade, pelo autêntico.

II – Destino Turístico Inteligente é o espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica, que garante o desenvolvimento sustentável do território turístico, conecta o destino, as pessoas, produtos e serviços, além de criar redes e ecossistemas que apoiem tanto o turista quanto o setor, tendo como objetivo:

- a) promover o comércio local;
- b) aproximar a iniciativa privada da gestão pública;
- c) potencializar o turismo na cidade e região;
- d) melhorar a experiência e aumentar o tempo de visitação e permanência do turista.

III – Turismo Ecológico é a modalidade de turismo voltada para a interação com o meio ambiente de forma sustentável, que busca promover a conservação da natureza, incentivar o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e educar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental, envolve atividades como trilhas, observação de fauna e flora, visitas a áreas protegidas e outros destinos naturais que enfatizam a conservação dos recursos naturais, tendo como objetivo:

- a) conservar da biodiversidade;
- b) promover a educação ambiental e desenvolvimento socioeconômico, com a consequente diminuição dos impactos ambientais;
- c) estimular investimentos que agreguem valor e proporcionem competitividade aos produtos e serviços locais;
- d) contribuir para o desenvolvimento e valorização da cultura e tradições locais.

IV – Turismo Pedagógico se refere a atividades turísticas com fins educacionais, muitas vezes realizadas junto a instituições de ensino, que buscam proporcionar experiências práticas e educativas para os participantes; inclui visitas a museus, memoriais,

**Autógrafo – O texto poderá conter adequações gramaticais ou de ordem técnico-legislativas em relação ao Projeto de Lei constante do SAPL ou arquivo formato Word encaminhado pelo Poder Executivo — Serv./CMPV: Jadson Souza Mota – Cad. 2925**  
**Setor: Gerência das Comissões**





**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



praças, sítios históricos, parques naturais e científicos, onde os turistas, geralmente estudantes, têm a oportunidade de aprender de maneira prática sobre temas específicos relacionados ao currículo escolar ou a áreas de interesse educativo, seu objetivo principal é aprimorar o aprendizado dos alunos por meio de instrumentos e técnicas que façam com que ambos se interessem pela matéria e fixem o conteúdo;

V – Turismo Gastronômico contempla uma rede de produtores que contribuem para o consumo não apenas dos alimentos, mas também de paisagens, patrimônios, territórios, estabelecimentos, dentre outros, por meio de atividades que envolvem o meio ambiente, cultura e história, tendo como objetivo:

- a) valorizar a cultura local;
- b) preservar o patrimônio cultural imaterial;
- c) desenvolver a economia local;
- d) agregar valor aos alimentos regionais oferecendo experiências enriquecedoras ao visitante, mantendo a identidade da comunidade.

VI – Turismo Cultural é a atividade turística que valoriza e promove o patrimônio cultural e histórico de um lugar, através da vivência de suas tradições, arte, gastronomia, e eventos culturais, tendo como objetivo:

- a) preservar e conservar a história e o patrimônio cultural;
- b) desenvolver e dinamizar a economia da região;
- c) enriquecer a experiência pessoal dos viajantes conectando-os com a essência histórico-cultural;
- d) fortalecer a identidade local e comunitária, preservando sua memória.

**Art. 4º** Sem prejuízo de outros que venham a ser criados, ficam estabelecidos os seguintes circuitos e rotas turísticas, destinos inteligentes e turismo de base comunitária na cidade de Porto Velho/RO:

I – *Circuito dos Monumentos*: que representam mensagens em forma de agradecimento e reconhecimento aos variados povos e espaços, criados por talentosos artistas que resgatam cenários e figuras do cotidiano regional, cujo principal objetivo é valorizar e promover a identidade dos colonizadores de Porto Velho, dentre eles os monumentos dos Pioneiros, Estátua Soldado da Borracha e Urucumacã;

II – *Circuito Histórico-Cultural*: conheça nossa história”: são caminhos físicos

Autógrafo – O texto poderá conter adequações gramaticais ou de ordem técnico-legislativas em relação ao Projeto de Lei constante do SAPL ou arquivo formato *Word* encaminhado pelo Poder Executivo — Serv./CMPV: Jadson Souza Mota – Cad. 2925  
Setor: Gerência das Comissões





**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



que reúnem elementos históricos e culturais em seu percurso, cujo objetivo se mostra como um instrumento multidisciplinar que permite uma visualização vinculada ao espaço geográfico, misturando elementos tangíveis e intangíveis, móveis e imóveis, culturais e construídos, fortalecendo a identidade local, sendo integrado pelo(a):

a) *Rota Cultural*: caminhando pela história através da Casa da Cultura Ivan Marrocos, Praça das Três Caixas D'Água, Prédio da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR e Biblioteca Municipal Francisco Meireles;

b) *Rota Ferroviária*: nos trilhos dos pioneiros com o Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, Prédio do Relógio, Cemitério das Locomotivas e Cemitério da Candelária;

c) *Rota dos Arigós*: o legado dos nordestinos com o Mirante Porto do Sol, a Praça Aluísio Ferreira, 1º Batalhão da Polícia Militar – Antiga Guarda Territorial, Castanheira Centenária, Mirante Madeira e Mirante Canoa Quebrada.

III – *Circuito Gastronômico*: descobrindo a alma da Amazônia através de sua culinária, sendo neste circuito um convite a experimentar a rica diversidade de sabores da região, entre peixes e frutas, com destaque para o Pirarucu Rondon e as deliciosas sobremesas à base de castanha do Brasil e cupuaçu, visitando o Mercado Cultural, a Vila Candelária e outros pontos turísticos que preservam as tradições culinárias da região, proporcionando uma experiência inesquecível para turistas e moradores;

IV – *Circuito Destemidos Pioneiros*: uma homenagem aos personagens que fizeram parte do desenvolvimento socioeconômico de Porto Velho, através de atrativos turísticos que narram a história e a cultura local;

V – *Circuito Beradeiro*: uma imersão na cultura e na natureza exuberante do rio Madeira, conhecendo a força e a tradição do povo Beradeiro, vivenciando o turismo comunitário em sua forma mais autêntica, e sendo assim, explorando os encantos da região, desde paisagens deslumbrantes até manifestações culturais únicas, conectando-se com a natureza em um dos rios mais importantes da Amazônia;

VI – *Circuito Verde*: uma imersão à Mãe-natureza, despertando a consciência de sustentabilidade ambiental, promovendo a preservação e bem-estar aos visitantes;

VII – *Circuito Ecológico*: a beleza natural e estonteante dos “banhos”, com balneários estruturados e prontos para promover a melhor experiência ecológica da região, sendo integrado pela “Rota das Águas”, que trata-se de uma jornada pelas águas geladas de rios e igarapés mais bonitos da região, com balneários que oferecem infraestrutura e área de lazer, desde piscinas naturais até áreas de camping, descobrindo a diversidade de paisagens e atividades, vivenciando momentos em contato com a natureza;

VIII – *Circuito Aventura*: uma jornada inesquecível repleta de adrenalina e

Autógrafo – O texto poderá conter adequações gramaticais ou de ordem técnico-legislativas em relação ao Projeto de Lei constante do SAPL ou arquivo formato *Word* encaminhado pelo Poder Executivo — Serv./CMPV: Jadson Souza Mota – Cad. 2925  
Setor: Gerência das Comissões





**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



contato com a natureza, desbravando rios e florestas exuberantes em aventuras de caiaque, tirolesa, boia cross e stand up paddle dentro do maior bioma brasileiro;

IX – *Circuito Pesca Esportiva*: a maior ictiofauna biogeográfica do planeta com interação entre o pescador e o ecossistema local único;

X – *Circuito Religioso*: uma viagem no tempo através de diferentes expressões de fé, explorando a diversidade de templos e santuários que marcaram a história da região, e se impressionando com a beleza arquitetônica e as histórias que eles guardam;

XI – *Circuito Rural*: o fogão a lenha e o canto do galo em exuberantes paisagens e variada gastronomia;

XII – *Circuito das Artes*: teatros, museus e espaços culturais representando a cultura nortista, fortalecendo a identidade do povo;

XIII – *Circuito Fora de Rota*: locais aprazíveis que não compõe rotas tradicionais, mas são locais acertados, com certeza de satisfação;

XIV – *Circuito Energia*: os rios locais abrigam usinas hidrelétricas que trazem benefícios para região onde se localizam, gerando emprego, renda e melhoria no entorno, contribuindo significativamente para o desenvolvimento socioeconômico da cidade;

XV – *Circuito Junino*: a tradição dos festejos do mês de junho, hoje estendidos ao mês de julho também, envolvendo cultura, tradição, diversão e muita animação;

XVI – *Circuito Manelão*: a tradição carnavalesca representada por blocos de rua, rodas de samba, bailes e escolas de samba;

XVII - *Circuito Pedagógico*: uma jornada enriquecedora para alunos da rede pública, que terão a chance de explorar os diversos circuitos e rotas previstos nesta Lei, sendo um dos destaques do circuito o “Dia do Prefeito”, uma iniciativa que aproxima os estudantes da gestão municipal, permitindo-lhes conhecer o Prefeito e participar de um diálogo aberto sobre a rotina da Prefeitura.

**Art. 5º** Os circuitos e rotas identificados como “Turismo de Base Comunitária” deverão capacitar suas equipes, garantindo, no mínimo, 4 (quatro) Guias Turísticos formados, conforme regulamentação da SEMDESTUR, além de equipe de cozinha regional, artesãos e demais profissionais, conforme necessário.

**Parágrafo único.** A capacitação dos Guias Turísticos deve contemplar, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas de formação, abrangendo conteúdos sobre história local, ecoturismo, primeiros socorros e atendimento ao público, sendo obrigatório certificado reconhecido pelo Ministério do Turismo.

**Autógrafo** – O texto poderá conter adequações gramaticais ou de ordem técnico-legislativas em relação ao Projeto de Lei constante do SAPL ou arquivo formato *Word* encaminhado pelo Poder Executivo — Serv./CMPV: Jadson Souza Mota – Cad. 2925  
Setor: Gerência das Comissões





**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO**  
**Gerência das Comissões**



**Art. 6º** As Agências de Turismo interessadas em operar nos circuitos e rotas identificados como “Turismo de Base Comunitária” deverão se cadastrar previamente junto à SEMDESTUR, apresentando documentação comprobatória de regularidade fiscal, qualificação técnica e experiência no setor.

Parágrafo único. A SEMDESTUR realizará análise e homologação dos cadastros, podendo solicitar documentação adicional ou realizar inspeções para garantir o cumprimento das normas estabelecidas.

**Art. 7º** As Agências de Turismo que operarem nos circuitos de Turismo de Base Comunitária serão responsáveis pelos atos praticados por seus clientes nas comunidades visitadas, bem como pelo cumprimento das normas estabelecidas.

**Art. 8º** A inclusão ou alteração de circuitos e rotas poderá ser revista periodicamente, pela SEMDESTUR, com base em relatório de impacto e avaliação participativa com a comunidade envolvida.

Parágrafo único. Novos circuitos e rotas poderão ser incluídos ou alterados por meio de Decreto expedido pelo Chefe do Executivo Municipal, considerando a relevância cultural, ambiental e econômica, e após consulta ao Conselho Municipal de Turismo.

**Art. 9º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Porto Velho, 29 de outubro de 2024.

**Ver. MÁRCIO PACELE**  
**Presidente CMPV**  
**- 2023/2024 -**



Assinado por **Márcio Pazele Vieira Da Silva** - Vereador Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho - Em: 29/10/2024 - 12:13:52

